

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2500
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios com. rcias, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Perante o Ex.^{mo} Governador Civil do Districto—A nossa appellação

Senhor:

A camara municipal de Guimarães, em sessão ordinaria de 15 do corrente, approvou os seguintes projectos:

construcção d'uma rua entre os logares de Vargas e Feijoeira, (rua da Conceição) na importancia de réis 1:000.000;

construcção d'uma outra rua entre a ponte de Santa Luzia e o logar da Conceição, na importancia de réis 16:300.000;

e ainda o prolongamento da rua de Payo Galvão, na importancia de 19:900.000 réis.

Nada mais e nada menos de 37:200.000 réis!!! assim dispendidos prodigamente, como se o cofre municipal estivesse a trasbordar de dinheiro e como se outras obras e melhoramentos de maior importancia se não impozessem de ha muito pela sua *urgentissima necessidade*.

Ao passo que os vimaranenses reclamam da camara municipal a creação d'um corpo de policia, que lhes assegure as vidas e os seus haveres, ella submete-se ao silencio e urde nas trevas o louco esbanjamento que acima apontamos, que afinal só serve para beneficiar quem tenha a dita de possuir uma quinta lá no alto da Conceição. Taes ruas são inuteis, de todo o ponto dispensaveis, accrescendo ainda a circumstancia de, levadas a effeito, irem atravessar terrenos pantanosos e humidos, constituídos na sua maioria por ferteis lameiros, onde a agua lima de verão e de inverno, e por isso improprios para edificações, o que está completamente em desharmonia com a moderna sciencia e com as medidas de hygiene publica, tão sabiamente tomadas no ultimo congresso que se levou a effeito em Vianna do Castello e que o governo, compenetrando-se

da sua utilidade, acaba de converter em lei, ordenando que se abram ruas e se edifiquem bairros, *mas em pontos saudaveis e arejados*.

Os vimaranenses, Ex.^{mo} Senhor, ousam rogar mui encarecidamente para que taes projectos não sejam approvados pela estação tutelar, e que aquelles réis 37:200.000 sejam de preferencia applicados na creação d'um corpo de policia e na canalisação das aguas potaveis.

Da carencia d'um corpo de policia desnecessario é fallar, porque reconhecido é em Portugal e em toda a parte do mundo, onde vão jornaes portuguezes, que em Guimarães se praticam crimes hediondos e revoltantes, que levam o luto e a dôr a dezenas de familias, roubando-lhes os entes mais queridos, como se tem visto nos ultimos tempos, e com a agravante de não se descobrirem o assassino ou assassinos, que assim, na falta da policia que os indique aos tribunaes, ficam impunes e novamente em liberdade e habilitados a novas e mais horrorosas façanhas. Sobre este ponto é tão lamentavel a nossa desgraça, tão digna de commiserção, que bastará dizer que, quando se dá para ahi um delicto de certa ordem ou tal gravidade, a auctoridade administrativa local tem de recorrer á policia de Braga ou Porto, a valer-se dos seus serviços para a auxiliar nas investigações a que tem de proceder, cujas despesas, muita vez, são pagas pelos interessados. Triste verdade!

Mas se a policia assim se torna urgente para nos velar pelas nossas vidas e pelos nossos haveres, urgentissimo é que empregemos todos os meios para nos precavermos o mais breve possível d'outro assassino não menos tenebroso, que se não nos mata com a bala d'um revolver ou a lamina d'uma navalha, assassinando com toda a ordem de microbios de que pode dispor—é a agua.

Mr. Charles Lepierre, illustre professor de chimica biologica, e bacteriologia

na faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, no seu brilhante estudo chimico e bacteriologico que fez ha dois annos sobre as aguas de Guimarães, estudo esse que não é desconhecido em todas as suas minudencias pelo municipio vimaranense, diz-nos que ellas, *em geral, são más; contem residuos constituídos por certos saes solúveis d'origem animal ou humana; que não temos canalisação geral d'esgotos; que os despejos são colhidos em fossas na sua maioria permeaveis, porisso o solo em que assenta a cidade deve ser riquissimo em chloretos, sulfatos, phosphatos, substancias azotadas mais ou menos oxidadas pelos fermentos nitricos, n'uma palanra, um receptaculo fecundo em microbios!*

Quanto a germen, diz-nos ainda o sabio professor que encontrou os seguintes:—*muito coli e variedades; bacillo d'Eberth, isto é o bacillo typhico, o genuino, que tanta mortandade tem feito; estaphylococcus, pyogenes, albus fluor, liquefaciens, putridus, micrococcus urea, subtilis, linquef, bruneus, longus, mesentericus, emfim, um acervo de microbios perniciosissimos para a saúde publica, e que nos abtemos de numerar para não alongar este artigo.*

E a completar esta estatistica, já de si tão horrorosa, accusa-nos 30 fontes que possuímos e d'onde nos abastecemos d'agua, sendo duas *peissimas, dezenove más, seis suspeitas e apenas tres potaveis!* Quer dizer, *só temos tres fontes* onde podemos colher agua boa para consummo interior, e com tanta infelicidade e maior desgraça que essas fontes—Santa Luzia, Quintã e Bur-naria—são precisamente as mais distantes da cidade e as que abastecem menos povos.

Ora, reconhecida a carencia da policia e a immediata e urgentissima necessidade d'uma canalisação geral d'aguas potaveis, injusto seria, e até criminoso, que se desprezassem estes importantissimos melhoramentos publicos e se preferissem a elles a construcção de ruas

pantanosas e inuteis, onde, repetimos, se vão fundir o melhor de 37:200.000 réis, sendo certo que com pouco mais de metade d'esta enorme quantia teriamos o que os povos vimaranenses vêm reclamando de ha muito para a conservação das suas existencias—policia e agua!

Policia e agua! é o brado geral de todos nós, n'este momento em que os municipios de Guimarães estão prestes a verem desaparecer do cofre municipal 37:200.000 réis, para se fundirem nos pantanos insalubres e doentios que vão da bacia de Vargas á Conceição e Feijoeira.

Os fundamentos d'esta nossa appellação ahi estão de pé, bem viziveis, inderubaveis; só nos resta que a causa que defendemos tenha, por parte do illustre Governador Civil do Districto, a justa consideração que merece.

Depois, uma cadeia...

EPIHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Outubro

Dia 26

1754—Os frades da Costa fazem escriptura de contrato na nota do tabelião Manuel Pereira da Silva, com João da Costa e João Ribeiro, mestres das obras das torres e esca-dorios do seu mosteiro, declarando que estando quasi finda a obra das torres e parte da igreja do mosteiro, se nao acharam por seguros sem que novamente lhe fizesse a crescenda de baixo, para o que fizeram planta especial, e elles, mestres d'obras, se obrigaram a fazer a referida obra por 320.000 réis.

Esta escriptura não se concluiu, porque o D. Abade fr. José da Natividade a não quiz assignar, o qual estava em vespera de acabar o seu governo.

Dia 27

1743—A mesa da Ordem Terceira de S. Francisco, de que era commissario o padre fr. Antonio de Santa Joana, e ministro Hieronimo Bravo Pereira, fazem escriptura na nota do tabelião Hieronimo Luiz Machado, de entrega da obra de construcção da sacristia, anté-sacristia e capellamôr, até ao pé direito dos altares collateraes, ao mestre pedreiro Silvestre da Grana, natural do reino de Galiza e residente n'esta villa de Guimarães, que se obrigou a fazer a por 655.000 réis, na forma das quatro plantas e apontamentos n'ellas declarados, começando logo a quebrar a pedra para em fevereiro principiar a construí-la.

Dia 28

1724—No capitulo da provincia da Soledade, da ordem de S. Francisco, foi eleito para um dos cargos de definidores do Minho, o padre pregador fr. Antonio de Guimarães, o qual, conforme a narrativa do chronista da sua provincia, «era de pequena estatura, mas nas acções um Alexandre.»

Dia 29

1862—Sae o 1.º numero do jornal religioso, politico e noticioso, «Religião e Patria», do qual foi responsavel Thomaz Guilherme de Souza Pinto, e administrador José Antonio de Faria e Souza; a redacção e typographia foi primeiramente na Praça da Oliveira, depois na rua do Gado, rua Sapateira, rua Nova do Muro e finalmente na rua de S. Paio, onde terminou em 1865, sendo seu administrador João Pinto de Queiroz.

A sua publicação era semanal, sahindo os 3 primeiros numeros ás quartas-feiras, e do 4.º numero em diante ás quintas; contudo algumas epochas houve em que era publicado ora semanal, ora bi-semanal, sendo então alterados os dias da sua publicação.

Em 11 de novembro de 1865, para tratar d'um assumpto de importancia, suspendeu a sua publicação, continuando em 15 do mesmo mez e anno com o titulo de «Gazeta do Minho»; finalmente em 20 de abril de 1867 reapareceu com o seu primeiro titulo.

Dia 30

1803—Fallece Jeronymo de Barros Ferreira, habil e primoroso desenhista, pelo que se dedicou á pintura, sendo seu mestre Miguel Antonio do Amaral. Exerceu com grande proficiencia a sua arte em Lisboa, deixando ahi pinturas de elevado preço.

Dia 31

1737—Em cumprimento da ordem de S. Magestade, foram notificados os conegos Francisco de Castro Deça, Pedro Ferreira de Leiva, Miguel Lopes Brandão, Joseph d'Araujo e Tavora, José Moreira da Silva e Gaspar Pinheiro da Costa, para irem desterrados, todos, para 40 leguas, excepto Miguel Lopes Brandão, que ia para 30 leguas. Nos archivos do cabido e D. Priorado não ha documento algum porque conste qual o motivo d'este castigo; apenas se encontra nota da ida e da volta nos livros respectivos da contagem das faltas ao côro.

Novembro

Dia 1

1625—A irmandade da Misericórdia delibera, por maioria, que nas procissões fosse o escrivão da mesa quem levasse debaixo do pallio o Santo Crucifixo, por ser este o costume d'outras Misericórdias, revogando a deliberação da mesa e definitivo de 2 de setembro de 1618, que dispunha que o dito Santo Crucifixo fosse levado por um sacerdote irmão, por ser mais conforme ás determinações da egreja.

NOVIDADES

Sessão camararia de 15 de outubro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, dr. Armindo, Salgado e Alvaro Costa.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. governador civil do districto, pedindo para que se lhe envie até ao dia 5 de dezembro proximo o mappa das percentagens votadas pela camara para a gerencia de 1903; e, até ao dia 10 de janeiro um mappa do estado dos emprestimos da camara.

—Do meretissimo juiz de direito da comarca, participando que a commissão recenseadora arbitrou aos empregados municipaes, por serviços prestados a essa commissão, as seguintes gratificações: ao secretario da camara, 14.740 réis; ao amanuense João de Souza Dias, igual quantia; e ao continuo da secretaria, 1.7200 réis.

Mandou passar as necessarias ordens de pagamento.

—Do snr. reitor do Seminario-Lyceu, apresentando os esclarecimentos para a organisação do orçamento ordinario municipal para o futuro anno, fazendo uma requisição de mobiliario e obras indispensaveis n'esse estabelecimento, bem como para no mesmo ser incluída a verba de 400.000 réis, a que tem direito como gratificação ao seu cargo.

Inteirado, e deliberou representar superiormente ao governo, solicitando o pagamento da receita de propinas na importancia de 3.987.780 réis, condição essencial para a camara poder satisfazer o pagamento de vencimentos ao professorado, bem como outras despesas; e officiar ao snr. reitor do Lyceu, enviando-lhe copia da representação, para, pela sua parte, envidar os esforços necessarios afim de que a camara seja solvido o debito d'aquella quantia.

—Do mesmo, informando qual a receita apurada desde 19 d'outubro de 1901 a 30 de setembro de 1902, proveniente de propinas dos alumnos dos cursos civis, na importancia total de 1.035.000 réis.

Inteirado.
—Do snr. sub-inspector primario, d'esta circumscripção, designado pelo n.º 3, participando que por decreto de 19 de setembro ultimo tinha sido nomeado sub-inspector primario d'este circulo, cargo de que tomou posse no dia 2 d'este mez, esperando ser coadjuvado pela camara em tão importante ramo de serviço.

—Do mesmo, participando que na noite de 27 para 28 de setembro ultimo se deu um incendio na casa d'habitação do professor official de Sande, e pedindo para a camara obter nova casa para a escola, bem como participando que a professora de S. Torquato não tem casa para os exercicios escolares e habitação.

Folhetim d' "O PROGRESSO," (12)

AMORES FATAES ROMANCE HISTORICO original de JULIO MORENO

Ao outro dia o morgado da Barca, pretextando uma causa qualquer, ausentava-se, apparecendo em seu logar para o passeio da tarde um cadete de cavallaria, filho de Ponte do Lima. A pedido de Leonor, lá foram rio acima, repetindo o passeio de vespera. João e o cadete tomaram uma barca, emquanto que Saraiva, a convite de Leonor, tomava logar a seu lado em outra.

João, ao passar no local onde no dia antecedente lançara as redes, notou que um cardume de peixes, mais numeroso ainda, alli negrejara. Emquanto, porem, elle e o cadete se davam ao cuidado de o haverem ás mãos, a barquinha de Julio vòava por sobre as aguas com o mesmo impulso que até alli.

Chegando ao logar onde de vespera nascera o seu amor, Leonor deixou de remar, e Ju-

lio, insensivelmente, deixou que a corrente impellisse a barquinha para o recanto do rio, onde tinha passado de vespera uma hora tão feliz, que por ella daria todo o passado. Ficaram-se mudos, á vista d'aquelle logar, que lhe recordava as scenas commoventes do seu amor. Julio, não podendo fitar Leonor, estava como que distraído, vendo o cuidado com que duas avesinhas alimentavam a sua prole, que já voltava por entre os arbustos. Ella, porem, fôra sentar-se na prôa da barca, e parecia dominada por um pensamento cruciante. Os seus olhos, marejados de lagrimas, os seus labios rubros, como que de cholera, e o modo febricitante, com que extorcia as mãos no regaço, manifestavam a lucta ingente que lhe ia na alma.

—Do mesmo, participando ter conferido posse para entrar no exercicio das suas funções escolares a D. Maria Emilia da Costa, como professora da escola mixta de Villa Nova das Infantas.

Inteirado.
—Da professora da escola d'aquella freguezia, communicando ter tomado posse no dia 8 do mez corrente.

—Do director encarregado da installação da luz electrica, participando que já deu principio á montagem dos fios conductores, e pedindo para a camara mandar fiscalisar os trabalhos.

—Do professor da escola de S. Lourenço de Sande, respondendo ao officio que a camara lhe enviou e communicando que Antonio Guilherme, d'aquella freguezia, arrenda a sua casa para exercicios escolares e habitação do professor por igual quantia da actual incendiada.

Inteirado, mandando enviar copia ao snr. sub-inspector da instrucção para os fins legaes.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—José Maria Leite Junior, d'esta cidade, pedindo licença para reconstruir um predio que possui na rua de S. Dámaso, conforme o alçado que juntou.

Deferido.
—Pires, Brito & C.ª, firma commercial d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente do seu estabelecimento, sito á praça de D. Afonso Henriques, com os seguintes dizeres:—Ferreagens e cutelarias—Pires, Brito & C.ª

Deferido.
—Francisco José Ferreira Guimarães, negociante da cidade do Porto, pedindo licença para reformar as paredes que vedam uns terrenos que possui na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros.

Deferido, nos termos da informação do snr. vereador Salgado.

—Antonio da Silva Carvalho Salgado, proprietario, da freguezia de S. Martinho de Sande, pedindo licença para vedar um terreno sito no logar das Fontes, d'aquella freguezia.

Deferido, votando contra esta deliberação o snr. vereador Freitas Ribeiro, por lhe parecer que o terreno que se pretende vedar é do logradouro publico, e por se não cumprir a formalidade costumada pela camara d'ha longos annos, fazendo publicar editaes por um determinado praso, annunciando o pedido para quem quizer reclamar contra o mesmo.

O snr. abbade Oliveira Guimarães pediu para que na acta fosse consignada a declaração seguinte: «Vota a favor da concessão da licença apesar de em these ser d'opinção que semelhantes licenças nunca devem ser concedidas, sem que por qualquer meio se torne publico na respectiva freguezia o seu pedido, todavia n'esta não duvida fazer excepção, por o requerente ser vereador municipal.»

—José de Carvalho e Mello, negociante de carnes verdes, morador no largo da Alameda, freguezia de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para mudar o talho que alli tem para o predio sito no mesmo largo, designado pelos n.ºs 35 e 36 de policia.

Deferido.
—Manuel Fernandes da Silva, negociante de carnes verdes, morador na rua Nova do Commercio, d'esta cidade, participando que no seu talho, onde vende carne de gado caprino, vae tambem vender carne de gado vaccum.

Inteirado.
—Antonio José Gomes, d'esta cidade, participando que vae estabelecer um talho, para a vendagem de carne de gado vaccum na rua de S. Dámaso.

Inteirado.
—Diversos proprietarios e habitantes da freguezia de Brito, pedindo a urgente reparação do caminho municipal que dirige d'esta freguezia á de Ronfe, por se achar completamente intransitavel.

Que informe sobre o pedido o empregado municipal, snr. Abilio Fernandes Guimarães, e volte depois para se deliberar.

Deferido.
—Diversos proprietarios e habitantes da freguezia de Castellões, pedindo a reparação do caminho publico municipal que atravessa aquella freguezia e dirige ao logar da Pontinha ou Varziella, por se achar intransitavel.

Teve o mesmo despacho.
—Passaram-se attestados de bom comportamento moral e civil aos cidadãos Luiz Ribeiro Martins da Costa, Exequiel de Mattos Carneiro e Luiz José

Depois de se lhe dissipar a nuvem sombria que lhe cobria o peito, poudo murmurar:

—Perguntaes-me o que tenho e não ignoraes, por ventura, o mal que me opprime?

—Senhora...

—Não me trateis por senhora. Chamae-me antes Leonor. Desde hontem sois para mim Julio tambem. E agora que só Deus nós ouve, como só Elle conhece a sinceridade e vehemencia do meu amor, vou dizer-te o que sente o meu coração: Julio! meu Julio! meu amor! Ou tu me promettes aqui, mas já, que não vos retirarais de nossa casa senão no fim das ferias, ou tereis que regressar hoje á presença de meu pae sem mim...

Estas palavras decisivas, acompanhadas de um gesto expressivo de Leonor, fizeram comprehender a Saraiva a sua horrivel intenção, e aterrado exclamou:

—Senhora!...

—Não te dignas chamar-me Leonor?

—Leonor, Leonor, perdôame...

—Sim, Leonor, mas desgraçada por não merecer o teu affecto.

—Eu é que sou indigno de ti, Leonor...

Depois de se lhe dissipar a nuvem sombria que lhe cobria o peito, poudo murmurar:

—Perguntaes-me o que tenho e não ignoraes, por ventura, o mal que me opprime?

—Senhora...

—Não me trateis por senhora. Chamae-me antes Leonor. Desde hontem sois para mim Julio tambem. E agora que só Deus nós ouve, como só Elle conhece a sinceridade e vehemencia do meu amor, vou dizer-te o que sente o meu coração: Julio! meu Julio! meu amor! Ou tu me promettes aqui, mas já, que não vos retirarais de nossa casa senão no fim das ferias, ou tereis que regressar hoje á presença de meu pae sem mim...

Estas palavras decisivas, acompanhadas de um gesto expressivo de Leonor, fizeram comprehender a Saraiva a sua horrivel intenção, e aterrado exclamou:

—Senhora!...

—Não te dignas chamar-me Leonor?

—Leonor, Leonor, perdôame...

—Sim, Leonor, mas desgraçada por não merecer o teu affecto.

—Eu é que sou indigno de ti, Leonor...

Fernandes Junior, todos d'esta cidade.

—Concederam-se alguns subsídios a expostos.

—Pelo snr. vereador Salgado foram feitas as seguintes propostas:

«1.ª—Attendendo a que a estação invernososa que se aproxima, pôde produzir consideraveis estragos na estrada em construcção de Longos;

proponho que o respectivo arrematante seja notificado administrativamente a encascalhar ou empedrar o lanço d'esta estrada que arrematou.»

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

«2.ª—Tendo-se repetido amiudadamente e recentemente o apparecimento na via publica de cães hydrophobos, n'este concelho, com a agravante de terem sido mordidas muitas pessoas;

proponho que a camara officie aos rev.ªs parochos, pedindo-lhe em bem da humanidade que chamem a attenção dos seus parochianos para esse facto, recommendando-lhes a conveniencia de terem os cães presos ou açamados, como expressamente determina o codigo de posturas.»

Esta proposta foi approvada por unanimidade, deliberando-se expedir as circulares aos parochos.

—Approvou-se o projecto para a reparação e melhoramento do passeio na praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, na importancia de réis 307.240, e mandou que a obra fosse posta em arrematação.

—Approvou-se o projecto para a reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Costeado, freguezia de Creixomil, na importancia total de 497.500 réis, e deliberou que a obra fosse feita por administração propria.

—Approvou-se o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar da Lage, freguezia de Urgez, na importancia de 497.500 réis, e deliberou que a obra fosse feita por administração propria.

Votou contra a approvação d'este projecto o snr. vereador Freitas Ribeiro, por esta obra ser a continuação d'outra já feita, e parecer-lhe mais legal que comprehendesse um unico projecto, o que se não fez para fugir á approvação da esta-

—Lá vem meu irmão, promettes?...

—E teu pae que dirá?

—Promettes ou não?

Julio responde affirmativamente. Comprehendêr bem que a pobre menina commetteria a loucura de se arremessar ao rio se ouvisse uma negativa. Entretanto, elle apertaralhe a mão e obrigava-a suavemente a retomar o logar a seu lado. Com o seu contacto sentiu renovar-se-lhe a sensação de vespera e murmurou:

—Limpa o rosto, que vem ahi teu irmão, depressa... Crê que por circumstancia alguma deixarei de te amar. Succeda o que succeder, n'um futuro mais ou menos proximo haremos ser um do outro.

A scena que acabava de se passar entre os dois enamorados não passara despercebida ao irmão de Leonor, que já de vespera notára gostosamente a inclinação que impellia os recém-conhecidos um para o outro. Elle, que conhecia bem a fundo as nobres qualidades de Julio, teria muito prazer se lhe podesse chamar irmão, em vez de o ter na conta do mais intimo dos seus amigos.

A' noite, quando se recolhiam, Leonor, ao dar as boas noites a Julio, poudo segredar-

ção tutelar.

—Approvou-se o projecto e orçamento para a obra de construcção d'uma rua entre os logares de Vargas e da Feijoeira, (rua da Conceição) estrada real n.º 27, na importancia de réis 1:000.800.

—Approvou se o projecto e orçamento para a obra de construcção d'uma rua entre a ponte de Santa Luzia e a Conceição, na importancia total de 16:300.000 réis.

—Approvou-se o projecto e orçamento para a obra ou prolongamento da rua de Payo Galvão, d'esta cidade, na importancia total de 19:900.000 réis, e que estes ultimos tres projectos d'obras fossem enviados ao sr. Governador Civil do districto, por intermedio do sr. administrador do concelho, afim de merecerem a approvação superior.

—Deliberou-se contestar a acção ordinaria pendente no juizo de direito d'esta comarca, em que é auctora D. Anna Ribeiro, auctorisada por seu marido Manuel Goncalves, da freguezia de Silveiras, na qualidade de mãe e administradora de seu filho menor impubre, João, e ré a camara.

—Deliberou-se encarregar o snr. conductor d'obras publicas, Antonio Martins Ferreira, de estudar e organizar o projecto e orçamento para a obra de construcção d'uma retrete no edificio do tribunal judicial.

—Deliberou-se levantar da Caixa Geral dos Depositos a quantia de 133.220 réis, por adiantamento no cofre municipal, para pagamento do pessoal e outras despesas de viação.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Pedro Lobo

Este nosso estimado e muito querido amigo e valiosissimo correligionario partiu no comboio das 4 horas da tarde de ante-hontem para a cidade do Porto, onde vae tratar da sua saude, d'ha bastantes mezes um tanto abalada.

Sua exc.ª, que entre nós conta tantas sympathias, pela sua finissima e incomparavel delicadeza, que muito e muito o torna credor da estima e con-

lhe:

—Logo... á mesma hora.

E lá estavam a horas mortas da noite. Ella, á sua janella, adoravel, em cujo rosto, mais limpo que um espelho de crystal, a lua acha praser em mirar-se; e elle extasiado ante a beldade olympica da mulher que ama, não com um amor vacillante, que hontem ainda, talvez por criança, trepidava, mas com uma dedicação forte, e vehemente, para sustento da qual daria a propria vida.

Deixemol-os communicar os affectos de seus corações amantes. Deixemol-os respirar flores no jardim do amor. Deixemol-os esvoaçar pelas roseas regiões da illusão. Deixemol-os, que a vida do amor, apesar de illusoria, tem suas doçuras para quem, aos vinte annos, se assenta no festim da vida, disposto a libar a taça do prazer, que o destino borda de mel para lhes tentar o appetite. E enquanto elles assim vivem do amor, vamos fazer uma digressão pela historia patria desde 1821 até ao presente.

sideração geral, já acompanhando de sua estremosa e respeitável esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida de Mello Sampaio, que tão bondosamente vae suavisar seu querido marido, esse retalho d'alma tão amado, na recuperação da saude perdida.

A despedirem-se de Pedro Lobo, essa alma d'eleição, tão diamantina e tão nobre, estiveram na *gare* da estação de Villa-Flor, entre outros, que não podemos recordar, os seguintes cavalheiros: meretissimo Delegado do Procurador Regio da comarca, sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Fernando Affonso Peixoto de Bourbon (Lindoso), Antonio Leite de Castro (Cramarinhos), Antonio José Fernandes, José Pinheiro, Annibal Leão da Cruz Fernandes, Guilhermino Augusto Rodrigues, Domingos Leite Corrêa Azenha (Freiria), Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Joaquim José Saraiva Guimarães Junior, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, Americo Angelo, Abilio Coutinho, etc., etc.

Se por um lado nos sentimos privados, por algum tempo, da intima convivencia e da alegria de cavalheiro tão distincto, por outro resta-nos a immensa consolação de que sua exc.^a vae em breve restabelecer-se, e em breve ahí o teremos cheio de vida entre nós, que muito o estimamos, para nós distrahirnos com o seu finissimo cavaco á porta do Salgado ou do café Fernandes, a passar alguns momentos de occiosidade.

Embora longe de nós, Pedro Lobo não deixará de ser retratado com viva saudade na nossa mente, o unico tributo da muita veneração e do muito respeito que lhe dedicamos.

Que Deus o restabeleça com muita brevidade e que, quando mal o esperarmos, o possamos enleiar n'um abraço muito intimo.

Dr. Alberto Carlos de Brito Lima

No nosso estimado collega *O Correio do Minho*, encontramos, sob esta epigraphe, a local que segue:

«Acaba de ser nomeado secretario da Companhia de Nyassa, este nosso correligionario dos Arcos de Val-do-Vez e antigo administrador de Guimarães.

Os seus amigos alli, querendo-lhe manifestar o seu mais profundo apreço, offereceram-lhe um banquete primorosamente servido no Grande Hotel do Parque, de Couto, Souza & C.^a, no Bom Jesus do Monte, que decorreu animadamente, erguendo-se ao *toast* innumerables brindes, calorosamente correspondidos, e a que assistiram, além do festejado os seguintes cavalheiros:

Dr. Pedro de Brito, dr. Albano Amorim, abbade de Sissello, dr. Souza, João Vasconcellos, João Vaz, Antonio Emilio, dr. Emilio Sotto Mayor, José Manuel Pereira, abbade de Giella, João Augusto, Gaspar Portocarrero, Julio Brando, Julio Valerio, Manuel Rebolla, Leitão, José Bernardino Pereira, José d'Oliveira, abbade de Gondoriz, abbade de Souto, Manuel d'Oliveira, dr. Antonio F. Lima, Padre Manuel Lopes, João d'Oliveira, Padre Carlos Moraes d'Eiras, Antonio Mello, dr. Gaspar Malheiro, dr. Alvaro Abreu, Antonio Fernandes Poças, Antonio Teixeira da Silva, Antonio José de Mattos, Gregorio

Sotto Mayor, Antonio Fernandes Rodrigues, Amadeu Barreiros e Alberto Rodrigues.

O menu foi o seguinte:
Potage—Consomé Printanière Royal.

Hors d'œuvre—Petits patés chaud.

Relève—Lamprie à la Douçese.

Entrées—Filets de bœuf piqués à la jardiner; salmis de perdreaux au chapignon; langue fumée à l'aspic (l'aspic.)

Roti—Dindonneau farci au cresson.

Legumes—Asperges sauce hollandaise.

Entremets sucres—Gelée confecteur et petits gateaux jesuites.

Dessert—Fruits variés et fromage.

Vins—Verte, Porto et Champagne, café, cognac et liquers.»

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte... 771,0645

Augusto Fernandes Junior	500
José Joaquim Vieira de Castro	500
Augusto Maria Coelho Pinto	500
José Francisco Alves	500
João José da Cunha Monteiro	300
José d'Oliveira Meira	1,000
João Luiz d'Araujo Gomes	300
José de Souza Passos	1,000
D. Maria Macrina Ribeiro	1,000
Frederico José dos Reis	500
D. Rosa Maria Vieira	200
João Jacintho	500
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira	100
Padre Manuel Custodio de Souza Goncalves	500
Antonio José de Passos	500
D. Maria Leal	500
Manuel de Freitas	500
Domingos José Leite Mendes	500
José Fernandes da Costa	1,000
José Pedro da Costa	500
Roriz	500
Padre Gaspar da Costa Roriz	500
Antonio José Ribeiro Bravo	1,000
Antonio Martins Leite	500
Manuel Luiz Carreira	500
José Antonio Mendes Ribeiro	500
José Joaquim Alves	500
Manuel Mendes Ribeiro	1,000
Antonio Antunes de Castro	1,000
Francisco José da Silva Guimarães	500
José Maria d'Oliveira	1,000
Francisco Teixeira d'Aguiar	500
José Joaquim d'Almeida	2,500
Antonio José Ribeiro	500
José Antonio Ribeiro Junior	1,000
Manuel Francisco Leite	500
Belmiro Leite	500
Theodoro Ferreira da Cunha	500
Manuel José de Carvalho	300
Rodrigo Carneiro	500
Joaquim Mendes da Silva	200
José Teixeira de Carvalho Junior	500
Elizio Teixeira de Carvalho	500
Commendador Manuel José Teixeira	2,500
José Teixeira de Carvalho	1,000
Damazo José Osorio	500
Fortunato da Silva	500
José Henrique Dias	500
Francisco José d'Oliveira Guimarães	500
Somma,...	8,043,345

(Continúa)

Santos Passos

Foi approvada pelas auctoridades superiores a reforma dos estatutos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, devendo proceder-se á eleição da nova mesa no domingo proximo, como se verá pelo convite que inserimos no lugar competente.

Pedido justo

Algumas pessoas rogam-nos para lembrarmos á camara a urgente medida a tomar para se fazerem abater no matadouro municipal as rezes lanigeras e caprinas, pela mesma forma como alli se abatem os bois e os suínos, pois que todos estamos para ahí a consumir carne de carneiro e cabrito, que morrem na serra sem a inspecção veterinaria, rezes essas que muitas vezes atravessam a cidade, ahí pela noite, occultas em saccos e no dorso de cavalgaduras.

Ora isto é a expressão da verdade, e tanto assim que nós já vimos algumas noites a auctoridade administrativa estar da atalaja na praça de D. Afonso Henriques, á espera de certo cabreiro para lhe apprehender as rezes que porventura trouxesse mortas, e com tanta infelicidade que jamais apanhou aquelle cabreiro, pois que elle não era tão *tolo* que se viesse metter na *bocca do lobo*.

O pedido que nos fazem, como veem, é justissimo; submettemol-o, pois, ao bom criterio da camara para lhe dar o deferimento que elle requer.

O tempo

Segundo a previsão de Escolastico, o tempo provavel até ao fim do corrente mez, será:

Dias 26 e 27—Borrasca no Cantabrico, frios á noite, chuvas no Levante e centro da península, terminando este periodo com as chuvas proprias da estação.

De 28 a 31—Regimen tempestuoso no Levante e no Cantabrico, generalizando-se á Andaluzia, Saragoça e Barcelona. Termina o periodo com bom tempo no centro e norte da península. No resto da península, tempo proprio do outomno.

Almeida Lebre

Este novel prestimano bracarense lá está hoje enclausurado no seu martyrio—um armario de madeira, inteiramente crivado de pregos—exposto á admiracão dos espectadores n'um salão do theatro de D. Alfonso Henriques, d'onde sahira hoje mesmo, ás 7 horas da noite, completando assim os 3 dias de sacrificio que annunciou, sem comer, sem beber e sem dormir. A reclusão teve logar na noite de quinta-feira, com a assistencia de muitos admiradores, depois de Almeida Lebre entreter o auditorio com algumas sortes de prestidigitacão, muito perfectas.

Visitamo-lo hontem a noite, e depois de o termos conversado por alguns momentos chegamos a convencer-nos da realidade, isto é, não ha duvida que Almeida Lebre está ali em pessoa mettido no armario.

Comboio apedrejado

O comboio de segunda-feira passada, que chega a esta cidade ás 6,50 da tarde, foi apedrejado á entrada da estação de Vizella. Uma das pedras atingiu o rosto do sr. Frederico Reis, com estabelecimento de celloiro á rua de S. Dámaso, pedrada essa que o derrubou e o fez cahir sem sentidos. No mesmo compartimento vinham, entre outras pessoas, os snrs. dr. Gaspar d'Abreu e Manuel José da Fonseca, que felizmente não foram alcançados.

E não ha meio de acabar com semelhante patifaria!

Mercado

O preço dos cereaes no mercado d'hontem foi o seguinte:

Milho branco	650
» amarello	620
Feijão vermelho	1,250
» branco	1,000
» amarello	800
» rajado	760
» frade	840
Milho alvo	700
Painço	580
Centeio	700

Salões e Viagens

Esteve no Porto, d'onde já regressou, o nosso distincto amigo e valioso correligionario, sr. visconde do Paço de Nespereira.

De diferentes pontos do paiz e parte da Hespanha, por onde andou a veranear no goso de 60 dias de licença, regressou na noite de quinta-feira a esta cidade, entrando já no exercicio das suas funções, o nosso presado amigo, sr. Manuel de Freitas Aguiar, intelligente secretario da administração do concelho.

Foram esperar sua exc.^a a Braga, os amanuenses da secretaria, srs. Antonio d'Oliveira Pinto, Accacio Machado da Silva Faria e Oliveira, Luiz José Fernandes Junior e Joaquim d'Oliveira Pinto, que assim mais uma vez quizeram mostrar ao seu superior a muita sympathia que lhe dedicam.

Damos as boas vindas a este nosso amigo.

De Gonga, onde esteve a gosar na sua quinta, já retirou para Lisboa, o nosso bom amigo e obsequioso assignante, sr. commendador Manuel Jesé de Andrade.

Do Lyceu de Villa Real foi transferido para o Seminario-Lyceu d'esta cidade, o nosso presado amigo e patricio, sr. José Luiz de Pina, intelligente professor de desenho. Parabens.

Regressou do Brazil, estabelecendo definitivamente a sua residencia n'esta cidade, o nosso patricio e capitalista, sr. Thomaz Pedro da Rocha.

ANNUNCIOS

O solicitador

João Alves Pimenta, da rua de Francisco Agra, casa n.^o 115, junto á capella de Santa Luzia, d'esta cidade, encarrega-se de tratar com summa

brevidade e maxima economia de todo e qualquer serviço, tanto n'esta como n'outras comarcas, de licenças de casamento, dispensas de parentesco, justificações de baptismo, casamento, obito e de estado livre, cobrança e remissão de fóros, etc., etc.

Tambem recebe em sua casa estudantes de idade de 9 a 13 annos, tratando-os com o maximo cuidado e carinho, por preços excessivamente baratos Mandou satisfazer. Inteirado.

Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Segunda convocação da assembléa geral

São convidados os Irmãos d'esta Real Irmandade a reunirem-se no dia 2 de novembro proximo, pelas 9 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da Mesa, de conformidade com a reforma do estatuto.

Guimarães, secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 26 de outubro de 1902.

O secretario,

Antonio Pereira da Silva

EDITAL

O bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, administrador do concelho de Guimarães, etc., etc.

Faz saber que se acha aberto o concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, para o provimento de dois logares de amanuense da administração do concelho de Guimarães, os quaes terão de vencimento o fixado no artigo 287.^o do codigo administrativo e bem assim os emolumentos que por lei lhes pertencer.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria d'esta administração, dentro do indicado prazo, os seus requerimentos devidamente instruidos, nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892.

Administração do Concelho de Guimarães, 29 de setembro de 1902. E eu Antonio d'Oliveira Pinto, secretario interino, o subscrevi.

Antonio Coelho da Motta Prego.

Varinos d'Aveiro

Osgenuinos já chegaram ao estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 reis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

Phosphoglycina
TANNO-IODADA
Preparada
por
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnã e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILLULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rápido.

Mobiliario

Freitas & Irmão
12—R. de Santo Antonio—18
Unica casa n'este genero em
GUIMARAES

Mobílias
de madeira. Camas, lavatorios e «bideis» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.
Caixilhos para quadros.
Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapetearias.
Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.
Oleados
para camas, mesas e lavatorios. «Linojem» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados
brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças.
Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.
Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.
«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos
Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVIVATIVOS.

Vinho verde de meza
DA
Quinta de Santão—Lixa
DO
Ex.^{mo} Visconde de Nespeira
Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Toural

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Dourados, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisitos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais estranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO —BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualiaades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

84—RUA DA RAINHA—92

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de *AS TRES BIBLIOTHECAS*, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.